

## MEU BRASIL BRASILEIRO

por Mário Soares

Fui ao Brasil pela primeira vez para assistir ao Carnaval do Rio. Era o tempo de Salazar em Portugal e em que se falava ainda de Getúlio Vargas no Brasil. Tempos difíceis esses - mas a alegria do Povo brasileiro fascinou-me. Nessa altura viviam lá bastantes exilados portugueses, no Rio e também do outro lado da Baía de Guanabara, em Niteroi, de que o meu Pai falava e que fui visitar após o Carnaval.

Fui também a São Paulo onde um amigo português, o Coronel Manuel Pedroso Marques, me apresentou a Fernando Henrique Cardoso e a alguns dos seus amigos.

Curiosamente, Fernando Henrique Cardoso convidou-me a fazer uma breve e discreta conferência sobre Portugal, na sua Universidade, cujo teor foi considerado ser um grande exagero da minha parte. Depois do 25 de Abril vieram a Portugal visitar-me, reconhecendo que afinal tinha alguma razão.

Antes de partir nessa viagem para outras terras, que visitei então pela primeira vez, fui a Brasília para conhecer a capital do enorme país que é o Brasil.

Fui, depois, à Venezuela, ao México e, finalmente, aos Estados Unidos, onde encontrei sempre vários portugueses anti-fascistas, entre os quais Palma Inácio. O Governo Português, após uma conferência que fiz, chamou-me "traidor" por ter assinalado a necessidade de dar a independência às colónias portuguesas. E, então, por não poder permanecer em Lisboa, tive que me refugiar em França e depois em Itália, onde terminei o meu livro "Portugal Amordaçado".

Mas voltando ao Brasil. Trata-se do quinto maior País do Mundo e da sétima maior economia. Com uma enorme população, ainda com bastantes pobres.

Muito mais tarde, voltei ao Brasil tendo descido o Amazonas, a partir de Manaus, num barco oficial com helicóptero, avistando cidades sempre com nomes portugueses o que me deu uma enorme satisfação. Mas não foi possível chegar à célebre

**Pororoca, no encontro entre o rio e o mar, porque o tempo estava mau e era perigoso.**

**Fiz também ao longo dos anos muitas outras visitas ao Brasil, não tendo, no entanto visitado nem metade dos seus Estados. Conheci então ilustres brasileiros: políticos, intelectuais, cientistas, artistas. Alguns já faleceram, como o meu querido Leonel Brizola e José Aparecido de Oliveira, que foi Embaixador em Portugal. Foi com o auxílio deste que pude reabilitar a figura do Tiradentes, cuja escultura está à entrada da minha Fundação e que foi considerado como um traidor pelos portugueses sem o ser. Foi um grande português que ajudou à independência do Brasil. A maioria dessas figuras está ainda viva e muito bem, como José Sarney, Presidente do Senado e antigo Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva e o meu querido Professor Cândido Mendes, Reitor da Universidade com o seu nome, no Rio de Janeiro, com quem fiz tantas viagens. Escrevi também um livro com Fernando Henrique Cardoso, quando ele era ainda Presidente da República.**

**Fiz grandes amizades com personalidades como Jânio Quadros e outros ex-Presidentes. E, obviamente Lula da Silva**

quando se tornou Presidente e que é tão amigo de Portugal. Dilma, actual Presidente da República, está agora a ser contestada (ao que parece sem êxito) por Marina Silva que não conheço bem e Aécio Neves, neto do meu saudoso amigo Tancredo Neves - que levei a Coimbra, onde foi doutorado *honoris causa* - falecido logo após a tomada de posse, como Presidente da República do Brasil, quando o aguardava para jantarmos, na Embaixada portuguesa em Brasília.

O Brasil é um grande País com 26 Estados e uma população de cerca de 202 milhões de habitantes. Note-se que dos 26 Estados do Brasil apenas conheço 7 ou 8, entre os quais Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Baía, Ceará e uma parte dos Amazonas e quase só as respectivas capitais.

O crescimento do Brasil foi durante longos anos muito grande. Mas nos últimos tempos não tem sido assim. Pelo contrário. Alguns estudiosos indicam que o Brasil deixou de crescer. Donde resultam dificuldades sociais e políticas e grandes protestos de rua. E não só em São Paulo. O facto de agora haver uma disputa para as presidenciais não facilita a situação.

**Como português, num Estado em crise grave, no quadro europeu, percebo bem a situação do Brasil. E tenciono tudo fazer para impulsionar o Brasil e, assim, alimentar o Atlântico Sul que pertence à Lusofonia: Brasil, Angola, Cabo Verde e Portugal.**

**Os Embaixadores brasileiros em Portugal e os portugueses no Brasil, foram quase sempre excelentes. Neste momento temos dois grandes Embaixadores, o português Francisco Ribeiro Teles e o brasileiro Mário Vilalva. Dois grandes amigos meus que tanto me honram.**

**Não quero deixar de agradecer ao meu amigo já citado, Cândido Mendes, que também tanto me fala sempre do Brasil e que tanto me incita sobre a defesa do Brasil actual.**

**Lisboa, 23 de Setembro de 2014**